

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Casa de Sarita completa um ano e se torna referência para outros municípios

ATENDIMENTO HUMANIZADO

Com mais de 11 mil atendimentos, a Casa de Sarita - idealizada pela primeira-dama e Promotora de Justiça, Kika Dorilêo Baracat - é resultado da união das secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação e Meio Ambiente para o cuidado da essência feminina.

O local, que hoje é referência para outros municípios do Estado de Mato Grosso, desde 2023, se tornou um serviço permanente e contínuo, garantido em lei.

“Hoje é um dia de festa e de alegria, e estamos juntos aqui para comemorar o sucesso da Casa de Sarita. Estamos buscando fazer políticas públicas em um espaço dedicado às meninas e mulheres de Várzea Grande, tanto que ainda em 2023 enviamos a Câmara Municipal um projeto de Lei, dando personalidade jurídica a essa casa, que será mantida de forma contínua e buscando sempre atender aos anseios deste público em especial”, informou o prefeito Kalil Baracat.

Ele lembrou que a Casa de Sarita já recebeu a visita de vários outros gestores, a exemplo do prefeito de Sorriso, Ari Lafin, que esteve recentemente no local para acompanhar os serviços e a sua funcionalidade.

“Muitos deles querem implementar a Casa de Sarita em seus municípios, e isso nos deixa imensamente felizes. Estamos nos dedicando às mulheres de Várzea Grande, assim como a professora Sarita, fez em toda a sua existência, e que ela seja lembrada pelo que fez de bom, por essa terra e pela sua população”.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho e sua esposa, Sonia, não apenas conheceram como reconheceram os resultados da Casa de Sarita e demonstraram interesse em tornar a mesma, que é referência em política social de resultados, em uma ação em todas as cidades de Mato Grosso.

“A Casa de Sarita e seus servidores receberam, por unanimidade, uma Moção de Aplauso da Assembleia Legislativa, o que nos estimula a continuar investindo em políticas sociais como essa”, frisou Kalil Baracat.

A vereadora Eucaris Terezinha Arruda Barros disse que na Casa de Sarita as mulheres trabalham pensando em outras mulheres, por isso um local diferenciado. “E ter esse espaço social com o nome da professora Sarita Baracat, que sempre cuidou de pessoas, especialmente de mulheres é uma homenagem mais do que justa. Ela defendia a todos. Foi uma mulher forte que escreveu a sua história e marcou um tempo na nossa cidade”.

A vereadora pediu ao prefeito que crie, se puder, em várias outras regiões uma extensão da Casa de Sarita para atender as moradoras, principalmente aquelas que não possuem condições de estar na sede do órgão.

“Sabemos que essa iniciativa demanda investimentos, mas seria interessante que pudéssemos ter unidades semelhantes a essa nos bairros mais distantes da região central. Quero ainda agradecer à primeira-dama por criar e acreditar neste empreendimento que vem tão bem atendendo as mulheres de Várzea Grande”.

A secretária de Assistência Social, Ana Cristina Vieira destacou o trabalho que vem sendo realizado na Casa de Sarita e o comprometimento de todos os servidores que atuam no local. “Essa casa completa um ano com tantas histórias reais e de transformações, e tudo isso se deve também ao esforço de cada um de vocês que tem atuado de forma humana, no alívio das dores daquelas que sofrem e do acolhimento daquelas que querem mudar de vida e reescrever a uma nova história.

Ana Cristina pediu ainda que todos, em especial, os presidentes de bairros, continuem divulgando a Casa de Sarita para que esse projeto social continue sendo referência de políticas públicas, voltado para meninas e mulheres, bem como em um lugar diferenciado, tecido pelo carinho, pelo respeito e pelo amor. “Estamos trabalhando para que Várzea Grande seja uma cidade de mulheres e meninas seguras, emancipadas, valorizadas e muito felizes”.

MUDANÇA DE VIDA: Passando por um momento de depressão e com a vida financeira abalada, a senhora Ana Lisboa dos Santos buscou a Casa de Sarita para tratamento psicológico e desta forma poder se reerguer.

“Aqui tive acolhimento e hoje me sinto muito bem. Já fiz vários cursos de capacitação e estou criando meus produtos e tendo renda extra. Eu indico essa casa para aqueles que não a conhecem, que venham visitar este

espaço, pois assim como eu, não irão se arrepender”.

Dona Maria Auxiliadora, moradora do bairro Gonçalo Botelho disse que procurou a Casa de Sarita para se inovar, aprender coisas novas e diferentes. “Aqui eu já fiz vários cursos e me sinto muito bem. Quando a gente chega aqui é bem recebida. Aqui tenho alegria e sou muito bem acolhida. Eu agradeço ao prefeito Kalil por essa iniciativa de disponibilizar em um mesmo local tantos atendimentos voltados as mulheres”.

Com sentimento de gratidão a primeira-dama Kika Dorilêo Baracat destacou a alegria de comemorar um ano de criação da Casa de Sarita, que nasceu de um desejo em poder dar proteção, acolhimento e autonomia às mulheres de Várzea Grande. “É uma alegria ver que a casa saiu do papel e se tornou uma realidade e que vem causando impacto verdadeiro e significativo nas meninas e mulheres. Nos motiva ouvir histórias e transformações reais que estão acontecendo na vida dessas pessoas. Muitas delas chegaram aqui em depressão, com histórico de tentativa de homicídios e outros históricos e após os atendimentos nas terapias ocupacionais, essas mulheres encontraram forças e motivos para viver”, disse ela.

Kika Dorileo Baracat ressaltou que ao criar a Casa de Sarita a Prefeitura de Várzea Grande reafirmou sua política em prol de meninas e mulheres adotando medidas mais assertivas e se tornando exemplo para outros municípios.